O Homem e a Tempestade

Chagas Sobrinho

Mestre, a tempestade se aproxima
As ondas tão ficando violentas
O mar está ficando sem controle
Desse jeito o barco se arrebenta
Já estou sentindo o vento frio
A embarcação vai afundar

Filho, tanto que eu te ensinei
Como deverias confiar
E os meus milagres te mostrei
Para tua fé multiplicar
Você, o barco e o mar fui eu quem fiz
E só vai sucumbir se eu deixar

Aquele que está no barco é poderoso, é poderoso
O vento respeita ele, ele é maravilhoso
Por que ficar murmurando, reclamando, resmungando?
Homens de pouca fé
No barco que ele viaja, tempestade não afunda
Cidade que ele habita, tsunami não inunda

Deixa o barco balançar
Pois quem está dormindo nele
É Jesus de Nazaré
Deixa o barco balançar
Pois quem está dormindo nele
É Jesus de Nazaré

Composição: Chagas Sobrinho